

País mais pobre do ano

— Banco Mundial

Séc. Jb. 3/1/94

A Suíça foi, em 1992, o país mais rico do Mundo com um rendimento por habitante de 36.230 dólares, enquanto Moçambique surge como o mais pobre com apenas 60 dólares, segundo o Atlas 1994 do Banco Mundial.

O rendimento por habitante em Moçambique, com 16,5 milhões de pessoas, baixou 25 por cento entre 1991 e 1992. Em contrapartida, na Suíça, aumentou no mesmo período 2.520, o equivalente ao rendimento per capita acumulado nos catorze países mais pobres do Mundo.

A Suíça ultrapassa o Luxemburgo (35.260 dólares), o Japão (28.220 dólares) e quatro países escandinavos. Os Estados Unidos ocupam o oitavo lugar com 23.120 dólares, à frente da Alemanha com 23.030 dólares.

Oito dos 10 países mais pobres situam-se na África — Moçambique, Etiópia e Tanzânia com 110 dólares, Serra Leoa e Uganda com 170 dólares, Guiné-Bissau, Malawi e Burundi com 210 dólares — dois na Ásia — Butão, 180 dólares e Nepal, 170 dólares.

Alguns países pobres como Angola ou Haiti não forneceram todavia elementos em 1992, último ano compilado estatisticamente pelo Banco Mundial, que recenseou 207 países.

O rendimento por habitante diminuiu em 51 nações entre 1991 e 1992, incluindo os países resultantes do desaparecimento da URSS.

Ainda segundo a mesma fonte, mais de mil milhões de pessoas vivem abaixo do limiar da pobreza absoluta, com um dólar por dia, ou seja «o nível de vida da Europa Ocidental há 200 anos».

Os países pobres registam ainda outros problemas como a mortalidade infantil — a Etiópia apresenta a taxa mais elevada com 168 mortes

em cada 1.000 crianças contra sete em cada 1.000 em França — ou o analfabetismo, que atinge os 78 por cento na Serra Leoa.

Os japoneses e os habitantes de Hong Kong apresentam a mais elevada esperança de vida, 79 anos, contra os afeitos, 43 anos.